

Começa a rolagem de dívidas estaduais *Públicas*

por Claudia Safatle
de Brasília

Onze estados da Federação assinam, hoje, com a União, um termo de compromisso para a rolagem de dívidas contratuais com instituições federais de mais de US\$ 10 bilhões, por um prazo de vinte anos, desamarrando, assim, um dos nós do relacionamento entre a União, os estados e os municípios.

A grande maioria dos estados interrompeu, em setembro de 1991, os pagamentos de dívidas junto a instituições financeiras federais. Hoje, em solenidade no Ministério da Fazenda, marcada para as 11 horas, os governos de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Ceará, Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão e Mato Grosso do Sul darão um passo concreto na normalização dos pagamentos, com a assinatura desses documentos. Os termos de compromisso terão validade por noventa dias, até a assinatura dos contratos bilaterais, sob o amparo da lei da rolagem, que deve ser votada, até a próxima semana, pelo Congresso Nacional.

Esses estados devem, juntos, cerca de US\$ 9 bilhões à Caixa Econômica Federal (CEF). No ato de assinatura dos termos de compromisso, eles pagarão um valor, ainda que simbólico, à CEF, de US\$ 38 milhões. Cifra que representa 1/240 (um duzentos e quarenta avos) do valor dos débitos que serão refinanciados. Somente com os con-

tratos em vigência, no entanto, é que os pagamentos mensais, tanto à CEF quanto ao BNDES e demais instituições federais, serão regidos pelas condições propostas no projeto de lei substitutivo do deputado Germano Rigotto (PMDB/RS). O projeto de lei deve ser aprovado, amanhã, pela Comissão de Finanças da Câmara e tramitará, a partir daí, em regime de urgência urgentíssima.

"Começamos a virar as primeiras páginas" da história de inadimplência dos estados com a União, assinalou o secretário-executivo, do Ministério da Fazenda, Clóvis de Barros Carvalho, que conduziu as negociações com os governos estaduais.

"Esse acordo dá para os estados cumprirem, estabelecendo um fluxo de caixa positivo para o Tesouro Nacional", comentou ontem o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, que comparecerá ao ato, segundo relato da repórter Nora Gonzalez.

(Ver página 3)

24 AGO 1993
GAZETA MERCANTIL